

INTRODUÇÃO

A FACC tem uma história feita de inúmeras iniciativas bem-sucedidas nas mais diferentes áreas. Ao longo dos anos manifestou esforços na direção do ensino, pesquisa e extensão, diversificando as atividades presenciais e à distância, nos níveis da graduação e da pós-graduação lato e stricto sensu.

A exitosa trajetória foi realizada pelas mãos de várias pessoas entre Docentes, Taes, Terceirizados e Discentes. Partimos, então, das contribuições dessas pessoas e categorias para construir a presente carta de intenções que procura representar as atuais expectativas da FACC.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Alinhamento interno e integração externa.
- Fortalecimento da imagem da FACC junto à comunidade acadêmica, aos setores econômico e social, ao poder público e à sociedade como um todo.
- Modelo colegiado: isonomia, participação e transparência das instâncias decisórias.
- Processo democrático de tomada de decisões e representatividade política.
- Consolidação e avanço das iniciativas de ensino, pesquisa e extensão.



LINHAS DE ATUAÇÃO

1 – Finalística

Graduação

- Maior integração entre os cursos - Administração, Administração Pública e Ciências Contábeis - inclusive na discussão pedagógica.
- Fomento de habilidades científicas, técnicas e empreendedoras.
- Avaliação do ensino para respaldo de decisões pedagógicas.
- Compromisso para continuidade do curso de Administração Pública.

Pós-graduação (Stricto e Lato Sensu)

- Mestrados: consolidação dos cursos; articulação com outros programas, visando internacionalização; promoção de maior articulação com a graduação e as especializações.
- Preparação de caminho para o Doutorado.
- Especializações: compromisso para continuidade dos cursos de Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão Pública de Organizações de Saúde; apoio à oferta de novos cursos; estudo de novas modalidades de oferta.
- Revisão da arquitetura institucional.

Extensão

- Apoio às atuais e ao desenvolvimento de novas iniciativas.
- Apoio à oferta de cursos de curta duração.

2 – Institucional

Alinhamento interno

- Arquitetura institucional das atuais e novas atividades.
- Desenvolvimento de mecanismos de integração entre as instâncias decisórias e consultivas.
- Favorecimento da integração social.

Integração externa

- Aproximação e estabelecimento de parcerias com Caed, Cead, Critt, Fadepe, iniciativas de inovação e desenvolvimento regional e demais instâncias da UFJF.
- Aproximação e estabelecimento de parcerias com outras universidades e centros de pesquisa de excelência.
- Aproximação e inserção em setores econômicos, sociais e poder público, com estabelecimento de parcerias e busca de recursos e aprimoramento técnico interno.

3 – Organizacional

Infraestrutura

- Espaço físico: ampliação e análise do desenho.
- Acompanhamento e busca de alternativas para as demandas de infraestrutura e equipamentos.

Administrativo

- Ampla divulgação dos regimentos, composição, agenda, vigência de mandatos de todos os colegiados.
- Comunicação ampliada da Direção.
- Isonomia de direitos e responsabilidades.
- Organização dos processos e instâncias administrativas frente às mudanças iminentes.